



# Voz da Fátima



Director:  
PADRE LUCIANO GUERRA  
ANO 78 - N.º 928 - 13 de Janeiro de 2000

Redacção e Administração:  
SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496-908 FÁTIMA  
Telefone 249539600 — Fax 249539605

Composição e impressão:  
GRÁFICA DE LEIRIA  
R. Francisco Pereira da Silva, 23 - 2410-105 LEIRIA

ASSINATURAS INDIVIDUAIS  
Território Português e Estrangeiro  
400\$00

PORTE PAGO  
TAXA PAGA  
2400 LEIRIA

Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA • PUBLICAÇÃO MENSAL • AVENÇA • Depósito Legal N.º 1673/83

## DÓCEIS À VOZ DO ESPÍRITO

Mantemos exactamente o título do último número, para chamarmos a atenção do leitor sobre a sua importância, em todo o processo deste ano jubilar. De facto este título foi tirado da oração que o Santo Padre propõe para este ano. Diz assim, na quarta invocação: «Pai santo, fazei-nos viver o ano jubilar, dóceis à voz do Espírito, fiéis no seguimento de Cristo, assíduos na escuta da Palavra e na frequência das fontes da graça».

Admitimos que não tenha sido propositada a colocação desta invocação logo a seguir ao pedido de que o Ano santo venha a ser um «tempo de reconciliação e de recuperada concórdia, tempo em que o fragor das armas dê lugar aos cânticos da paz». Não é de concórdia e de cânticos de paz que nós temos mesmo necessidade? Com certeza. Mas a paz não é um princípio, é um fruto maduro que começa muito tempo antes, precisamente na docilidade.

Os dicionários dão como sinónimos deste termo as palavras submissão, mansidão, afabilidade. Mas o sentido original é diferente, e situa a docilidade como o gosto de aprender. Dócil é a pessoa que gosta de ser ensinada. Diferente, portanto, daquela que quer sempre dar a impressão de que já sabe tudo, que não precisa de explicações e pode dispensar-se de ouvir os outros. Frequentemente estas pessoas dão a impressão de quererem dominar todas as conversas, pensam que têm o direito de levantar a voz para abafar a dos outros e muitas vezes não lhes dão lugar na conversação. Um verdadeiro flagelo... Porque, não percebendo a sua pobreza, não descobrem que seriam muito mais ricas se dessem ouvidos aos seus semelhantes.

Acontece, a essas e a outras pessoas, que também a Deus têm dificuldade em prestar ouvidos, para aprender. E por mais que Deus lhes queira falar, e por mais emissários que lhes envie, e por mais profetas que lhes batam à porta, sempre os mesmos ouvidos se fecham, sempre o coração lhes endurece, como aquela terra pisada dos caminhos, que se fecha a deixar germinar qualquer semente.

Essas pessoas não chegam a saborear a palavra do Senhor. Falta-lhes a docilidade. Falta-lhes deixar que entre nelas a advertência do salmista: «Se hoje ouvirdes a voz do Senhor, não fecheis os vossos corações.»

Pelo ouvido é que entra a fé, muito mais que pelos olhos, embora Deus tenha muitas vezes realizado maravilhas para que, ao vê-las, o seu povo se sentisse mais confortado na adesão interior.

Vivendo num mundo extraordinariamente ruidoso, atarefados por sobrecarga de trabalhos, nós temos dificuldade em ouvir e identificar a voz de Deus em nossas vidas. Voz de Deus que nos pode chegar, não só pelas escrituras sagradas, nem só pelo que ouvimos nas assembleias de oração, mas também e muito, no contacto com a natureza e com os nossos semelhantes. A voz de Deus envolve-nos de todos os lados, escondida, como os metais mais preciosos, entre montanhas de pedras, de árvores, de animais, de pessoas e de acontecimentos.

Mas a voz de Deus não se identifica senão na intimidade do silêncio interior. E o silêncio interior não se consegue senão quando nos damos conta do quanto nele é bom ouvir a voz de Deus!

Fátima é um apelo ao silêncio e à escuta. O pórtico jubilar é um convite a deixar-se apanhar por tudo o que neste lugar sagrado nos pode trazer a luz da palavra de Deus. Mas o cristão sabe que o grande lugar da sua vida é o dia-a-dia da casa e do trabalho, da família e dos colegas, dos amigos e de uma quantidade de pessoas que encontramos, que cruzamos, que avistamos. Elas também são a voz de Deus, por elas Deus se faz nosso mestre e professor. Por elas, quando escutadas com docilidade, nos vem a paz do Ano santo.

□ P. LUCIANO GUERRA

## Santuário abriu ano jubilar com bênção de pórtico

A bênção e inauguração do pórtico do jubileu, no passado dia 25 de Dezembro, pelas 16 horas, constituiu o momento de abertura solene do Ano Santo 2000, no

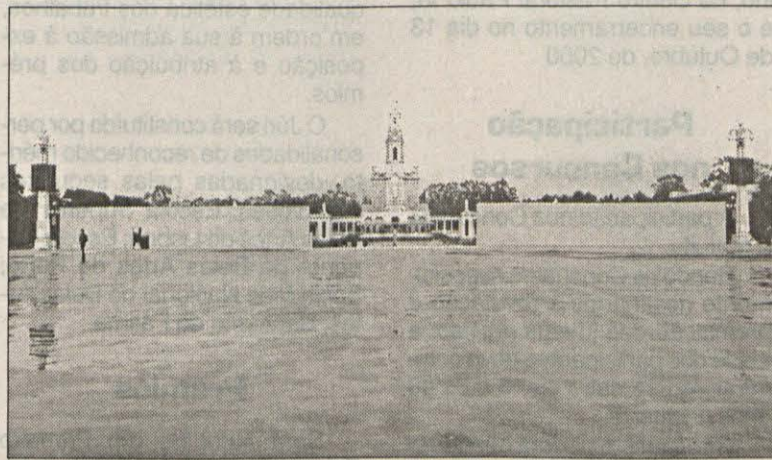
perto as pegadas de vosso Filho Jesus Cristo, caminho, verdade e vida, por cuja graça podemos inaugurar este tempo santo de alegria, de perdão e de paz».

uma vez que no mesmo local houve, em tempos, um pórtico de entrada.

O actual pórtico é constituído por dois muros, cada um com 23 metros de comprimento por três de altura, e afastados entre si 16 metros. Esta rugosa abertura, com pavimento em paralelepípedos, é a «passagem». Sobre o muro, do lado da entrada, foi inscrita a frase, em 14 línguas, «Eu sou a porta. Se alguém entrar por Mim, será salvo»; do outro lado, foi inscrita a frase «Deus é amor». Junto aos muros, do lado da entrada, foram criados dois planos de água, com iluminação submersa, que simbolizam a purificação.

Depois da cerimónia da bênção, seguiu-se um cortejo litúrgico para a Capelinha das Aparições, onde foi celebrada a Eucaristia.

Durante o ano 2000, repetir-se-á um ritual de entrada no Recinto de Oração, em todos os dias com programa jubilar, nomeada-



Santuário de Fátima. Presidiu à celebração o Senhor Bispo de Leiria-Fátima, D. Serafim Ferreira e Silva, e participaram dezenas de sacerdotes e centenas de fiéis.

Durante o ritual da bênção, D. Serafim proferiu o seguinte desejo, que expressa bem o sentido e a finalidade do pórtico: «Possam todos os peregrinos, ao chegarem a este átrio, saborear a alegria de uma nova etapa de suas vidas. Renove-se-lhes, nas águas deste pórtico, a memória misteriosa do baptismo. E a rugosidade destas pedras, marcadas pela sombra da Cruz Alta, os convide à oferta sacrificial de suas vidas. Respondam assim, como os pastorinhos, aos apelos do Anjo e de Maria. Fazei deste pórtico um grande sinal deste Ano Santo, das suas graças, e das suas exigências, de modo que, ao avistarem a Capelinha das Aparições, se sintam atraídos pela luz brilhante e a voz doce de Maria, e se decidam a seguir mais de

Por sua vez, Mons. Luciano Guerra, Reitor do Santuário de Fátima, explicou que o pórtico diferenciará melhor o átrio de acolhimento (Praça Pio XII) em relação ao recinto de oração, mar-



cando o local exacto da passagem do profano para a intimidade com Deus. A obra surge ainda como um retorno às origens,

mente aos sábados, domingos, dias santos de guarda, feriados e outros dias de peregrinações especiais.

PEREGRINAÇÃO DE 13 DE DEZEMBRO

## Bem-aventurados os que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática

No passado dia 13 de Dezembro, o Reitor do Santuário convidou os peregrinos a levarem no coração uma palavra: docilidade. Na realidade, considerou Mons. Luciano Guerra, «nós só poderemos progredir na nos-

sa vida espiritual, nas nossas relações com Deus e com os outros, se cultivarmos a virtude da docilidade, ou seja, a virtude pela qual todos os discípulos de Cristo ouvem a Palavra de Deus, para que a possam guardar no

seu coração e por em prática». Participaram na Eucaristia da Peregrinação Mensal, celebrada na Basílica, 1.200 peregrinos. Concelebraram 9 sacerdotes e receberam a sagrada comunhão 846 fiéis.

Jubileu 2000 - Deus fez-Se Homem em Maria

## Santuário promove concursos para jovens artistas

O Santuário de Fátima, no intuito de despertar o interesse de jovens artistas pela arte de temática religiosa e, simultaneamente, dotar as suas instalações com obras de arte que se integrem nos respectivos ambientes, decidiu promover dois concursos para jovens artistas, sendo o primeiro dedicado à pintura e o segundo dedicado à escultura.

Esta iniciativa integra-se nas comemorações do Grande Jubileu do Ano 2000.

### Temática dos Concursos

Aos artistas concorrentes será dada inteira liberdade de escolha e interpretação dos temas, os quais, na vertente da pintura, estão relacionados com a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, como a Igreja tem procurado vivê-los ao longo dos tempos litúrgicos da Quaresma e da Páscoa. Na vertente da escultura, os temas relacionam-se com o Mistério do Natal: encarnação, nascimento de Jesus Cristo e outros acontecimentos da infância de Jesus.

Serão admitidas a Concurso as diferentes correntes estéticas da actualidade, assim como toda a diversidade de materiais que, pela sua resistência, assegurem a dignidade e a viabilidade das peças.

### Calendários

Os artistas concorrentes ao Concurso para Jovens Pintores deverão pedir uma ficha de inscrição ao Secretariado do Concurso (Santuário de Fátima - Apartado 31 - Telef. 249539600 - Fax 249539605 - 2495-908 FÁTIMA), a tempo de poderem reenviá-la, devidamente preenchida, até ao dia 31 de Janeiro de 2000. Após esta data, ser-lhes-á enviada a ficha de participação, a entregar juntamente com os trabalhos.

As obras a concurso deverão ser entregues de 30 de Março a 1 de Abril de 2000, inclusive, no Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima.

A inauguração da Exposição está prevista para o dia 16 de Abril, no Centro Pastoral Paulo VI, e o seu encerramento no dia 11 de Junho de 2000.

Quanto ao Concurso para Jovens Escultores, os artistas deverão pedir a ficha de inscrição a tempo de poderem reenviá-la, devidamente preenchida, até ao dia 31 de Março de 2000. Após esta data, ser-lhes-á enviada a ficha de participação, a entregar juntamente com os trabalhos.

As obras a concurso deverão ser entregues de 30 de Junho a 1 de Julho de 2000, inclusive, no Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima.

A inauguração da Exposição está prevista para o dia 13 de Julho, no Centro Pastoral Paulo VI, e o seu encerramento no dia 13 de Outubro, de 2000

### Participação nos Concursos

A participação nos Concursos é gratuita.

Sendo os Concursos especialmente destinados à revelação e premiação dos jovens artistas, a idade dos participantes deve compreender-se entre os 18 e os 40 anos, inclusive.

Cada artista poderá concorrer com o máximo de 3 obras. Na vertente da Pintura, os conjuntos tratando um único tema (Via-Sacra, Mistérios do Rosário, etc.), embora constituídos por mais de três peças, serão considerados como uma unidade.

Tendo em vista o local onde deverá realizar-se a Exposição, é aconselhável que as obras não ultrapassem 2 metros de dimensão. Para o Concurso de Escultura, os artistas que desejarem apresentar maquetes, deverão indicar a designação de MAQUETE.

Só serão admitidos a Concurso os trabalhos que se encontrem devidamente preparados para serem expostos, nomeadamente prontos a serem suspensos, se for o caso.

Os trabalhos deverão estar assinados e devidamente identificados no exterior da embalagem que os envolve para efeitos de transporte.

A entidade organizadora não se responsabiliza pelos danos que se verifiquem em trabalhos que não se apresentem devidamente protegidos e embalados.

Os trabalhos não admitidos à Exposição poderão ser levantados nos locais de entrega, em data a anunciar em comunicação aos seus autores.

### Constituição do Júri

Ao Júri competirá analisar as obras concorrentes, de acordo com a finalidade do Concurso e qualidade estética dos trabalhos, em ordem à sua admissão à exposição e à atribuição dos prémios.

O Júri será constituído por personalidades de reconhecido mérito, designadas pelas seguintes instituições: Escola Superior de Belas Artes de Lisboa; Escola Superior de Belas Artes do Porto; Sociedade Nacional de Belas Artes; Santuário de Fátima.

### Prémios

Será atribuído um Primeiro Prémio de 1.000.000\$00 (um milhão de escudos), um Segundo Prémio de 750.000\$00 (setecentos e cinquenta mil escudos) e um Terceiro Prémio de 500.000\$00 (quinhentos mil escudos), os quais acrescerão ao valor da obra estipulado pelo artista, ficando as obras premiadas propriedade do Santuário de Fátima, que as poderá difundir em reprodução gráfica ou audiovisual.

O Júri reserva-se o direito de não atribuir os prémios previstos, no caso de as obras apresentadas a Concurso não corresponderem ao nível exigido.

A entidade promotora terá preferência na aquisição de obras não premiadas que participem na exposição.

## Há 80 anos Jacinta deixou Fátima



No dia 21 de Janeiro, festa de Santa Inês, faz 80 anos que a Jacinta deixou Fátima em direcção a Lisboa, onde iria passar o último mês da sua vida, até voar para o Céu no dia 20 de Fevereiro do mês seguinte.

Ao aproximar-se a partida para Lisboa, a Virgem Santíssima, sempre maternal e carinhosa, veio novamente visitá-la. A pequenita mandou chamar Lúcia para lhe dar conta desta nova entrevista. Eis como ela a descreve:

"De novo a Santíssima Virgem se dignou visitar a Jacinta para lhe anunciar novas cruzes e sacrifícios. Deu-me a notícia e dizia-me:

— Disse-me que vou para Lisboa, para outro hospital, que não te torno a ver, nem os meus pais. Que depois de sofrer muito, morro sozinha, mas que não tenha medo, que me vai lá Ela buscar para o Céu.

E chorando, abraçava-se a mim e dizia: — Nunca mais te torno a ver! Tu lá não me vais visitar. Olha, reza muito por mim, que morro sozinha".

No dia anterior quis dirigir os seus frágeis passos até à Cova da Iria.

Para lhe fazer a vontade, a mãe colocou-a em cima de uma jumentinha. Magríssima, de uma palidez cadavérica, lá se seguiu a custo em cima do minúsculo animal. Ao chegar perto da Lagoa da Carreira, onde actualmente se encontra o Monumento aos Pastorinhos, quis fazer a última parte do caminho a pé. Colheu

um ramo de flores e, rezando o terço, foi-se dirigindo para o local abençoado. Ali, depôs com todo o carinho, o ramo de flores — símbolo da sua vida, toda ela uma flor aos pés de Maria; ali se demorou em recolhida e fervorosa oração.

No dia seguinte foi confrangedor o derradeiro adeus a Lúcia, que assim o descreve:

"A despedida cortava o coração. Permaneceu muito tempo abraçada ao meu pescoço e dizia chorando:

— Nunca mais te torno a ver, nem a minha mãe, nem meus irmãos, nem o meu pai! Nunca mais hei-de ver ninguém. E depois, morro sozinha! Nunca mais nos tornamos a ver. Reza muito por mim, até que eu vá para o Céu. Depois lá, eu peço muito por ti. Não digas nunca o segredo a ninguém, ainda que te matem. Ama muito a Jesus e o Imaculado Coração de Maria, e faz muitos sacrifícios pelos pecadores".

Quando, passado um mês, veio a notícia do seu falecimento, foi imensa a saudade de Lúcia:

"Chegou a notícia de que havia voado para o Céu. Trouxeram então o seu cadáver para Vila Nova de Ourém. Minha tia lá me levou um dia, junto dos restos mortais de sua filha, com a esperança de assim me distrair, mas, por largo tempo, a minha tristeza parecia aumentar cada vez mais. Quando encontrava o cemitério aberto, sentava-me junto da campa do Francisco ou de meu pai e aí passava longas horas".

O pensamento de estar sem a sua pequenina companheira atormentava Lúcia. Assim conta o que certo dia lhe aconteceu:

"Como que duvidando da realidade, e meia abstracta, entrei, um dia, em casa de minha tia (mãe da pastorinha), dirigindo-me ao quarto da Jacinta, chamando por ela. Sua irmãzinha Teresa, ao ver-me assim, embargou-me os passos, dizendo que a Jacinta já lá não estava".

Estava no Céu, para onde Nossa Senhora a tinha levado, como lhe prometera. De lá nos dirige a mesma mensagem com que se despediu de sua prima Lúcia:

"Ama muito a Jesus e o Imaculado Coração de Maria e faz muitos sacrifícios pelos pecadores.

Padre Fernando Leite

## Fátima dos pequeninos

JANEIRO 2000  
Nº 232



Olá bons amiguinhos!

Sê Francisco e Jacinta, os Pastorinhos de Fátima, fossem vivos, seriam como os nossos simpáticos avózninhos de 83 anos de idade. E o que nos diriam eles? — Como os nossos avózninhos, talvez recordassem os acontecimentos mais importantes da sua vida, aqueles que os marcaram mais e que nunca esqueceram e os contassem com muito entusiasmo e, no fim, dissessem: "graças a Deus que fez em nós maravilhas!..."

Na "Fátima dos Pequeninos" do mês de Novembro falámos do bom resultado da prova que fizeram como resposta ao desafio de Nossa Senhora na Cova da Iria e do que daí resultou: a sua beatificação. Esta será, como sabemos, não em Roma como estava para ser, mas em Fátima, no próximo dia 13 de Maio.

Se é muito importante que os Pastorinhos tenham sido considerados dignos de ficar em primeiro lugar nessa prova de santidade que Deus nos pede a todos, para nós não é menos importante que a sua beatificação seja aqui, precisamente na terra que os viu nascer, onde aprenderam a amar a Deus e Nossa Senhora e onde tanto rezaram e se sacrificaram pelos pecadores e pela paz no mundo.

No dia da sua beatificação, todos nós diremos, como eles po-

diam dizer: graças a Deus que só Ele faz maravilhas! Pois, de facto, se olharmos bem para a vida destes dois meninos, mais ou menos da nossa idade, só temos que nos admirar por eles terem sido o que foram.

Por isso eu imagino que no dia da sua beatificação, a Mãe do Céu, que ali na Cova da Iria lhes falou, vai sorrir ao ver gente tão importante curvar-se diante de duas crianças tão pequenas e vai alegrar-se muito por ver ali reunidas crianças de muitas partes do mundo a louvar o Pai do Céu pelo que fez em Francisco e Jacinta. E, de certeza, nos dirá a todos, principalmente aos meninos e meninas da paróquia dos Pastorinhos (Fátima) e da diocese (Leiria-Fátima): "Vêde o que foram estes vossos companheiros. Eram meninos como vós. Também vós, se quiserdes, podeis imitá-los. Esforçai-vos por aprender com eles a amar a Deus, a consolar Nosso Senhor, a ser obediente, a rezar pelos pecadores e pela paz do mundo..."

Podemos imaginar isto e muito mais. Porque é caso para isso. Porque a sua vida de meninos de sete e nove anos, que tão bem se tornou uma grande luz a iluminar a vida de tantos meninos e meninas da mesma idade, é mesmo para ser imitada, não vos parece? Afinal, é só preciso estar muito atento ao que o Senhor nosso Deus nos pede. Já sabemos que Deus não pede a todos a mesma coisa. Mas aquilo que Deus quer de nós, temos que responder com generosidade, como responderam os Pastorinhos; não fazer apenas o que nos agrada, mas fazer, sobretudo, o que sabemos que agrada mais a Deus, mesmo se não nos agrada tanto a nós...

No começo de um novo ano, e este que é um ano especial porque é a celebração dos 2000 anos do nascimento de Jesus, vamos pedir-lhe que nos dê a todos essa compreensão do que é mais importante: se fazer a nossa vontade, se fazer antes a de Deus.

Se Francisco e Jacinta fossem vivos, talvez nos dissessem com muito entusiasmo: "fazer antes a vontade de Deus, mesmo quando custa... para converter muitos pecadores e pela paz do mundo..."

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. M.<sup>a</sup> Isolinda



## Paz aos homens que Deus ama

Apresentamos uns breves mas significativos trechos da Mensagem de Sua Santidade João Paulo II para o Dia Mundial da Paz, celebrado no passado dia 1 de Janeiro.

«Tendo pela frente um ano tão denso de significado, a todos renovo cordialmente os meus votos de paz. A todos declaro que a paz é possível. Há-de ser implorada como um dom de Deus, mas também, com a sua ajuda, construída dia a dia através das obras da justiça e do amor.

Certamente são muitos e complexos os problemas que tornam árduo e tantas vezes desalentador o caminho da paz, mas esta constitui uma exigência profundamente enraizada no coração de cada homem. Por isso, não se deve esmorecer a vontade de procurá-la. Na base de tal busca há-de estar a certeza de que a humanidade, apesar de ser ferida pelo pecado, pelo ódio e pela violência, é chamada por Deus a formar uma única família. Este desígnio divino deve ser reconhecido e secundado, promovendo a busca de relações harmoniosas entre as pessoas e os povos, numa cultura comum de abertura ao transcendente, de promoção do homem e de respeito pela natureza.

Esta é a mensagem de Natal, esta é a mensagem do Jubileu, estes são os votos que formulo no início de um novo milénio.

As injustiças, as excessivas de-

sigualdades de ordem económica ou social, a inveja, a desconfiança e o orgulho que grassam entre os homens e as nações são uma constante ameaça à paz e provocam as guerras. Tudo o que se faz para combater estas desordens contribui para edificar a paz e evitar a guerra.

No início de um novo século, a pobreza de biliões de homens e mulheres é a questão que, em absoluto, mais interpela a nossa consciência humana e cristã; e torna-se ainda mais dramática devido à constatação de que os maiores problemas económicos do nosso tempo não dependem da falta de recursos, mas do facto de que as actuais estruturas económicas, sociais e culturais sentem dificuldade em assumir as exigências dum autêntico progresso.

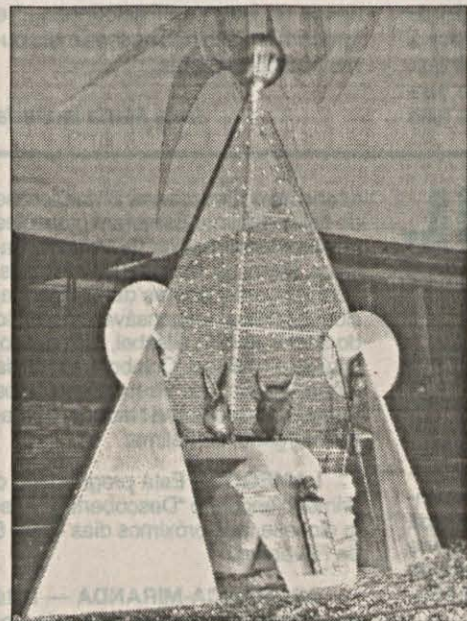
Com toda a razão os pobres, quer dos países em vias de desenvolvimento quer dos países prósperos e ricos, pedem o direito de participar no usufruto dos bens materiais e de fazer render a sua capacidade de trabalho, criando assim um mundo mais justo e mais próspero para todos. A elevação dos pobres é uma grande osiã para o crescimento moral, cultural e até económico da humanidade inteira. Vejamos os pobres não como um problema, mas como possíveis sujeitos e protagonistas dum futuro novo e mais humano para todo o mundo».

## Personalidades visitaram o Santuário

O Vice-Presidente e vários juizes do Supremo Tribunal da República Popular da China visitaram o Santuário de Fátima, no passado dia 23 de Novembro, tendo sido acompanhados pelo Vice-Presidente do Supremo Tribunal de Lisboa.

Também o chefe do Estado Maior das Falentil, de Timor, Taur Matan Ruak, visitou o Santuário. A sua vinda deu-se no passado dia 12 de Dezembro, domingo. No início da manhã, Matan Ruak dirigiu-se à Capelinha das Aparições, onde esteve alguns momentos em oração. Depois visitou Aljustrel, a aldeia onde nasceram os pastorinhos. Da parte da tarde participou na celebração da Missa, na Basílica, no fim da qual foi recebido pelo Reitor do Santuário.

## Recinto de Oração tem novo presépio



Na madrugada do passado dia 25 de Dezembro, após a celebração da missa da meia-noite, foi inaugurado, no Santuário de Fátima, o novo presépio do Recinto de Oração. A cerimónia foi presidida pelo Reitor do Santuário, tendo participado vários sacerdotes e dezenas de peregrinos.

Da autoria do escultor José Aurélio, de Alcobaca, o presépio tem a forma de triângulo (referência à Santíssima Trindade), com 5 metros de altura e 5 de largura. É em chapa de aço inox perfurada, o que dá uma grande transparência e leveza à peça e permite a colocação de numerosas lâmpadas que, à noite, iluminam todo o conjunto, numa sugestão de céu estrelado.

O presépio foi colocado no início das escadarias para a Basílica e esteve exposto durante a época natalícia.

## A Virgem peregrina há 50 anos

DE 13 DE DEZEMBRO DE 1949 A 13 DE JANEIRO DE 1950

Vinda de Goa, a Virgem Peregrina chegara a Belgão no dia 12 de Dezembro de 1949, à noite. A assinalar esta passagem, ficou uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, ida de Portugal, num altar da igreja da Imaculada Conceição. Os hindus, aos milhares, juntaram-se aos católicos, nas suas homenagens a Nossa Senhora. O mesmo sucedeu em Margão, onde uma senhora hindu ofereceu um coração de ouro, e em Sanguém, onde as autoridades hindus constituíram um turno que levou o andor. Em Mapuçá, um paralítico hindu sentiu-se curado.

A Imagem de Nossa Senhora visitou, durante o mês de Dezembro, as dioceses da Costa do Malabar (sudoeste da Índia): Mangalor (onde a receberam na praça principal da cidade cerca de 80 mil pessoas, entre as quais uns 20 mil hindus, o bispo consagrou a diocese ao Imaculado Coração de Maria e foi oferecido um riquíssimo terço de ouro), Calicut (de população predominantemente católica, onde Nossa Senhora esteve no próprio local onde Vasco da Gama desembarcou, 450 anos antes), Coimbatore (onde foi recebida por imensas multidões que vinham de toda a diocese), Trichur (onde o bispo quis que a imagem entrasse escondida na cidade, para que fosse ele a descobri-la na catedral, à vista dos fiéis). Nesta última cidade, Nossa Senhora passou dois dias, precisamente na antevéspera e véspera do Natal. A noite de Natal, quando em Roma era iniciado o Ano Santo, foi passada no Seminário de Alwaye, dirigido por padres carmelitas espanhóis, onde se celebrou missa pontifical. A Imagem foi depois conduzida numa jangada que seguiu pelo rio Pírior acima, sempre aclamada pelas localidades situadas nas suas margens: Thalore, Pudurah, Nellai, Kodakara, Perampira, Pot-



ÍNDIA (Cochim). O elefante do templo hindu vem prestar homenagem à Rainha do Mundo.

ta, Aldor, Thaz, Akad, Ampazarad, Chalakudi, Koratti, Mangalaseri, Karakutti, Ankamali, Kalady, Permpavoor, Kuruppampady, Kothamagal, Kottupally, Cranganor, antiga diocese do Padroado português.

Em Emakulum, sede de duas dioceses, uma de rito latino com o nome da própria cidade e outra de rito siro-malabar com o nome de Verapoly, a Imagem foi recebida pelas duas comunidades. De Emakulum à cidade de Cochim, foi acompanhada pelo bispo desta última diocese, D. José Alvernaz, natural do Pico, Açores. À chegada, a Senhora foi saudada festivamente por uma grande multidão. A dado momento, surgiu um elefante, ricamente ajazado, que se curvou reverentemente perante Nossa Senhora Peregrina. Também os pescadores da cidade lhe ofereceram um terço de ouro, como prova de gratidão por uma pesca abundante, conseguida depois de engalanarem os seus barcos para a receberem. Foi celebrada uma missa

campal na última noite do ano, em que estiveram cerca de 10 mil pessoas. Às 2 horas da madrugada do dia 1 de Janeiro de 1950, a Imagem partiu para outras localidades da diocese.

No dia da Epifania do Senhor, a Imagem foi recebida em Muttuchira, onde um curioso cortejo recebeu a ilustre visitante: à frente, S. João Baptista, o precursor, logo a seguir o Menino Jesus, a saltitar em passo de dança, S. José, de barba branca, e a Virgem Maria. Do outro lado, surgiram os três magos, cada qual no seu andor, que se prostraram reverentes diante da Sagrada Família. Mais cinco cidades receberam nesse dia a visita da Imagem. Na manhã seguinte, a Virgem Peregrina esteve em Bharanangam, onde falecera havia pouco, em odor de santidade, a clarissa indiana, Irmã Alfonsa.

Seguiu-se depois uma região onde não havia católicos, mas as manifestações de regozijo e respeito foram as mesmas: decorações, bandeiras, foguetes, músicas. «Ontem à noite [dia 11 de Janeiro de 1950], depois dum dia cheio, chegámos a Changanacherry. Que maravilha de decorações e de iluminações!... Isto num país hindu!... Quantas licenças são precisas em Portugal para se decorarem ruas, etc.», escrevia D. Maria Teresa Pereira da Cunha ao Sr. Bispo de Leiria. E acrescentava: «Por curiosidade, vou indicar o nome das paróquias que ontem receberam N.ª S.ª. Saímos às 8h de Kanjirapally. Seguiu-se: Ponkunnam, Vazhur, Chenkal, Kodunjur, Elangoy, Manimala, Kadayanikad, Nedumkunnam, Koothapally, Mamood, Kurumpanadam, Chethipuzha, Parel, Vazhapally, Chaganacherry». Será nesta última cidade que será inaugurada a primeira igreja de Nossa Senhora de Fátima na Índia.

L. CRISTINO

## Documentação crítica de Fátima

O Santuário de Fátima acaba de editar o segundo volume da Documentação Crítica de Fátima, que contém o processo canónico diocesano sobre as aparições de Fátima, iniciado em 1922 por D. José Alves Correia da Silva, primeiro bispo da diocese restaurada de Leiria, e terminado em 1930 com a declaração de credibilidade das visões das crianças na Cova da Iria e a permissão oficial do culto de Nossa Senhora de Fátima.

A edição deste volume, apresentada pelo Sr. D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, actual Bispo de Leiria-Fátima, foi patrocinada por uma comissão científica, formada por professores de várias universidades portuguesas, presidida pelo Prof. Doutor Carlos A. Moreira Azevedo, director do Centro de Estudos de História Religiosa, da Universidade Católica Portuguesa, e foi coordenada pelo Prof. Doutor José Galdes Freire, da Universidade de Coimbra, que também é autor da introdução geral. O volume foi preparado pelo Serviço de Estudos e Difusão (SESDI), do Santuário de Fátima, dirigido pelo Pe. Dr. Luciano Cristino.

Na introdução geral, faz-se primeiramente um resumo do conteúdo do primeiro volume desta série, publicado em 1992, dedicado aos

interrogatórios feitos aos videntes e a outras pessoas em 1917, cujo documento mais importante — o relatório do inquérito paroquial, enviado para o Patriarcado de Lisboa em Abril de 1919 — foi considerado reproduzido no processo diocesano; depois, refere-se a circunstância de a diocese de Leiria ter sido restaurada em Janeiro de 1918, poucos meses depois das aparições, e de a nomeação do seu primeiro bispo ter sido só em 1920, factos que terão impedido o início imediato de um processo de averiguação da veracidade dos acontecimentos de 1917.

Seguidamente, são apresentados brevemente os treze documentos principais editados neste volume: a provisão de nomeação da comissão canónica (1922); as duas actas da mesma comissão (1922 e 1923); os interrogatórios oficiais a seis testemunhas (1923) e à vidente Lúcia (1924); dois depoimentos não mencionados pelo relator mas que, pelas suas características, são editados também neste volume: um que já fora publicado na «Voz da Fátima» (1922) e o outro, inédito (1927); o relatório da comissão canónica, redigido pelo Dr. Manuel Nunes Formigão (13.04.1930), a acta de aprovação (14.04.1930) e a Carta Pastoral sobre o Culto de Nossa Senhora de Fátima (13.10.1930).

Faz-se um sumário dos acontecimentos relacionados com as aparições de Fátima (1917-1930) e do pensamento de D. José, Bispo de Leiria (1920-1930) e justifica-se a reedição, em apêndice, de 17 casos de curas extraordinárias, registadas pelo Dr. Formigão, antes das conclusões do relatório. A introdução geral conclui-se com uma breve apreciação do valor do Processo Canónico Diocesano.

São apresentadas, em seguida, as normas de edição, uma tabela de siglas e abreviaturas e o índice do documento editado neste volume.

Cada documento é identificado por um número de ordem, a data e o local de redacção. Segue-se um breve sumário e um quadro da tradição textual. As notas são apresentadas em rodapé.

O volume finaliza com um índice analítico e um índice geral.

*Documentação Crítica de Fátima — II — Processo Canónico Diocesano (1922-1930)*, Fátima, Santuário de Fátima, 1999, IV+387 p., 16,5x21,5 cm. Preço de venda ao público: 2.500\$00. À venda na Livraria do Santuário de Fátima.

Também está disponível o Vol. I — *Interrogatórios aos Videntes — 1917, ao preço de 2.800\$00.*

# Movimento da Mensagem de Fátima

## Em férias também se reza



Um grupo de crianças do 4.º ano da catequese da Paróquia da Vieira de Leiria, acompanhadas das suas catequistas e de alguns familiares, deslocaram-se a Fátima com o fim de aprofundarem melhor os seus conhecimentos sobre a Mensagem ali trazida pela Mãe do Céu.

Saíram de casa logo pela manhã em direcção aos Valinhos. No local da aparição da Virgem em 19.08.17, foi a primeira catequese. A eles se juntou um grupo de sacerdotes estrangeiros que sorriu e conversou com as crianças e mais tarde um deles deu a bênção ao grupo. Seguiram a caminho da Loca do Cabeço, parando em cada estação da Via Sacra, para uma breve locução e oração espontânea. Ao chegar ao local onde apareceu o Anjo de Portugal aos pastorinhos, houve silêncio e admira-

ção. Ali foi ouvida uma cassette com o diálogo entre o Anjo e a pequena Lúcia. Explicou-se com pormenores o que ali se passara há 82 anos e de mãos dadas, rezou-se; à nossa oração juntaram-se algumas irmãs freiras estrangeiras, que logo se familiarizaram com as crianças. Cantou-se com gestos alegres e felizes tendo como orquestra os passarinhos e as cigarras, que abrilhantavam o nosso canto ao Senhor.

Foi um dia bem passado em contacto com a natureza e certamente a Mãe do Céu, não deixou de estar presente também.

Este grupinho, faz a adoração a Jesus Sacramento, aos segundos sábados de cada mês, às 16 horas, na igreja paroquial, desde Março de 1997.

Maria José Pinto

## Um sinal de esperança e um chamamento

Esperamos que no dia 13 de Maio do Ano Jubilar 2000, os videntes de Fátima Francisco e Jacinta Marto, sejam beatificados pelo Santo Padre. É um acontecimento histórico e novo, de relevante importância para a Igreja e para nós portugueses. É mais um dado que nos motiva a aceitar a Mensagem de Fátima no seu conteúdo doutrinal, eclesial, ascético e místico. Desde 1982 João Paulo II tem clarificado esta Mensagem, bem como a sua importância e actualidade. "Se a Igreja aceitou a Mensagem de Fátima, é sobretudo porque esta Mensagem contém uma verdade e um chamamento que no seu conteúdo fundamental, são a verdade e o chamamento do próprio Evangelho. É actual pois a Senhora da Mensagem parecia ler, com uma perspicácia especial, os sinais dos tempos, os sinais do nosso tempo. (13.05.1982). Diz o Papa que a Mensagem é séria.

Até parece severa. É como se fosse João Baptista nas margens do rio Jordão. Exorta à penitência. Adverte. Chama à oração. Recomenda o Terço. Pedia N.ª Senhora em 13.10.17: "É preciso que se emendem, que peçam perdão dos pecados e não ofendam mais a Deus que já está muito ofendido". Trata-se de uma Mensagem universal.

É dirigida a todos os homens. O amor da Mãe do Salvador chega até

onde quer que se estenda a obra da Salvação. As sociedades estão ameaçadas pela apostasia e pela degradação moral. A derrocada da moralidade traz consigo a derrocada das sociedades. (13.05.82)

Respondendo à oferta de N.ª Senhora do Seu Coração Imaculado como caminho e refúgio, João Paulo II rezou: "Coração Imaculado, ajudai-nos a vencer a ameaça do mal que tão facilmente se enraiza nos corações dos homens de hoje e que nos seus efeitos incomensuráveis, pesa já sobre a nossa época e parece fechar os caminhos do futuro. Dos pecados contra a vida do homem desde os primeiros instantes, livrai-nos. Da facilidade em calcar aos pés os mandamentos de Deus, livrai-nos". (13.05.82)

Decorridos 10 anos, Sua Santidade veio de novo a Fátima. Falando aos nossos Bispos, insiste na importância e actualidade da mensagem: "Da Cova da Lria parece desprender-se uma luz consoladora cheia de esperança que diz respeito aos factos que caracterizam o fim do segundo milénio". (13.05.91)

Em Novembro de 1982, em Santiago de Compostela, dirigiu à Europa um forte apelo: "Ó Europa Cristã, onde estás? Busca a tua identidade".

Na sua carta pastoral "Fátima na missão da Igreja", o Bispo dizia: "A perda do sentido do pecado é consequência da perda do sentido de

Deus. Reafirmando o sentido de Deus a mensagem reafirma: sentido do pecado. A mensagem de Fátima é um convite a trilhar caminhos de fidelidade ao Amor de Deus.

Em 1984 os nossos Bispos instituíram o Movimento dos Cruzados de Fátima e em 1994, alteraram o nome para Movimento da Mensagem de Fátima, com estatutos por eles aprovados com o objectivo de difundir a Mensagem de Fátima.

17 dioceses responderam com a criação de Secretariados diocesanos do Movimento, confirmados pelos respectivos Bispos, e em muitas paróquias, Secretariados paroquiais confirmados pelos Párcos.

O êxito apostólico tem sido positivo. Muito mais se poderia ter feito se as paróquias se dispusessem a estruturar o Movimento de acordo com os estatutos. É um Movimento essencialmente para as paróquias. Ainda há muito que fazer, pois muitas pessoas, inclusivé, Sacerdotes, desconhecem as grandes linhas da acção apostólica do Movimento.

Que a Beatificação dos videntes Francisco e Jacinta Marto, primeiros mensageiros das palavras de N.ª Senhora, desperte maior interesse pela Mensagem e bom acolhimento do Movimento da Mensagem de Fátima, a fim de esta, como disse João Paulo II, possa dar um contributo para a Nova Evangelização.

Pe. Antunes

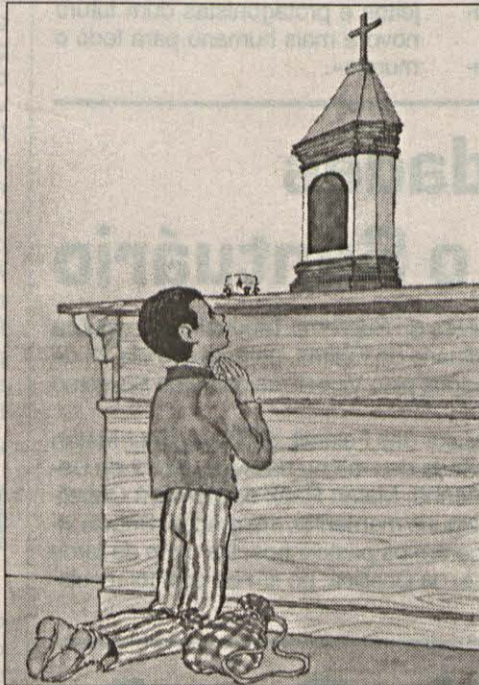
## Adoradores de Jesus ao jeito dos Pastorinhos

A Eucaristia, presença admirável de Cristo, nossa Páscoa, Pão Vivo, "Deus Connosco"... como nos diz o Ritual Romano sobre o Mistério Eucarístico, deve ser tido como o centro e a grande fonte da nossa vida cristã.

Esta centralidade na vida do cristão, de Cristo no Santíssimo Sacramento da Eucaristia, nem sempre tem sido suficientemente tida na devida conta na educação da fé das nossas crianças. Diversas correntes de educação, hábitos de devoção popular à SSma. Eucaristia, que se perderam e, porque não, talvez também a deslocação do sacrário para um canto menos visível em muitas Igrejas... isto e outras influências do ambiente social circundante, parecem ter-nos afastado, um pouco a todos nós, de Jesus Eucarístico.

A Mensagem de Fátima, pelas aparições do Anjo na Loca do Cabeço que traz a Comunhão aos pastorinhos e os ensina a adorar, em prostração, o Divino Sacramento, tem uma vocação fortemente eucarística. Os Pastorinhos, no seu comportamento posterior de adoradores e "consoladores" de Jesus, são um testemunho vivo disso mesmo. Um testemunho que deve prolongar-se em nós. E porque os pastorinhos eram crianças, também nas nossas crianças.

Em boa hora o M. M. F. "agarrou"



esta intuição e lançou, com os mais pequenos, o "movimento" das Crianças adoradoras ao jeito dos Pastorinhos. Sim, crianças a adorar Aquele que disse: "deixai vir a mim as crianças" (Mt. 19, 14). Crianças de qualquer idade que na contemplação do Mistério Eucarístico, possam captar a transcendência do divino e intuir que só o silêncio humilde do coração, junto desse Mistério (de um Deus feito

Pão para nos alimentar...) é capaz de responder à pergunta da fé sobre a Presença Real de Jesus naquele pedaço de Pão Sagrado.

A adoração eucarística é uma grande escola de fé; um momento eminente de encontro íntimo e pessoal com o Senhor em que o diálogo amoroso acontece no silêncio e na obscuridade da fé. As nossas crianças precisam de fazer a experiência de momentos assim. Momentos que nem a catequese consegue proporcionar em profundidade. Demos-lhe essa possibilidade.

O ano 2000 em que acabamos de entrar; ano obviamente eucarístico, convida-nos a regressar à Eucaristia e a fazer dela o centro da nossa vida.

No sector da adoração eucarística das Crianças do M. M. F. todas as paróquias têm, pois, mais uma oportunidade de chamar as crianças para junto do Sacrário. O M. M. F. editou já o 2.º guião para os momentos de adoração eucarística com crianças. Assim, com mais este apoio, os catequistas ou outros animadores da formação cristã das nossas crianças, têm algo a que deitar mão para ajudá-las a tornar-se "adoradores de Jesus ao jeito dos Pastorinhos..." e também ao jeito das nossas mais puras tradições cristãs.

Irmã Maria Isolinda

## 23 peregrinações para idosos

De Março a Novembro, a Reitoria do Santuário de Fátima, em colaboração com o Movimento da mensagem de Fátima, programou 23 peregrinações.

Todas as pessoas que queiram participar, dirijam-se aos Secretariados Diocesanos da Mensagem de Fátima, cujas direcções vão neste jornal. Na falta de Secretariados Diocesanos do Movimento da Mensagem de Fátima, bem como para qualquer informação, podem dirigir-se ao Secretariado Nacional do MMF, Santuário de Fátima - 2496-908 FÁTIMA - telef. 249539600.

### SECRETARIADOS DIOCESANOS

#### AÇORES

Rua da Igreja, 40-A - Ribeirinha  
9700 ANGRA DO HEROÍSMO

#### ALGARVE

Rua da Barqueta, 32  
8000-227 FARO

#### AVEIRO

Av. 25 de Abril, 60 - r/c - dt.º  
Tel. 234232112  
3800 AVEIRO

#### BEJA

Sem. de N.ª Senhora de Fátima  
Tel. 284311250  
7800 BEJA

#### BRAGA

Rua de Santa Margarida, 8  
Tel. 253262471  
Fax 253218313  
4710-306 BRAGA

#### BRAGANÇA

Lar dos Pastorinhos  
Tel. 279459145  
5350 CEREJAIS

#### COIMBRA

Igreja da Sé Nova  
Ap. 3103  
Tel. 239812115  
3000 COIMBRA

#### ÉVORA

Paróquia de N.ª S.ª de Fátima  
Avenida Fernando Pessoa  
7000-695 ÉVORA

#### FUNCHAL

Caminho da Azinhaga, 78 - Alamos  
9000 FUNCHAL

#### LAMEGO

Largo da Sé, 16 - Tel. 254612712  
5100 LAMEGO

#### LEIRIA-FÁTIMA

Seminário Diocesano de Leiria  
2410 LEIRIA

#### PORTALEGRE e C. BRANCO

Apartado 20 7300  
PORTALEGRE

#### PORTO

Casa Diocesana - Sem. do Vilar  
Tel. 226000824  
4050 PORTO

#### SETÚBAL

Rua Teófilo Braga, 14 - 1.º  
2900 SETÚBAL

#### VIANA DO CASTELO

Cúria Diocesana  
Conv. de S. Domingos - Tel. 258824567  
4900 DARQUE

#### VILA REAL

Cúria Diocesana  
Ap. 144 - Tel. 259323448  
5000 VILA REAL

#### VEISEU

Casa de Retiros  
Av. 5 de Outubro, 71  
Tel. 232423121  
3500 VEISEU

Pede-se aos secretariados diocesanos e paroquiais que façam o que estiver ao seu alcance, ajudando os idosos a fazer a sua peregrinação jubilar a Fátima. É uma forma de os libertar da sua solidão e ajudar na sua vida espiritual. Algumas dioceses já marcaram a sua data.

"É constrangedor vermos como, na sociedade, toda a dinâmica se centra na juventude. A moda, a publicidade, o comércio, os espectáculos fazem do jovem o seu centro e seu alvo. Como se o mito da eterna juventude fosse a realidade e a mola que nos faz mover. Com tudo isto, somos levados a menosprezar e até ignorar o papel a desempenhar pelo idoso" (da Semana da Vida 1999).

"O idoso não há-de ser considerado apenas objecto de atenção, solidariedade e serviço. Também ele tem um valioso contributo a prestar. Pode ser transmissor de sabedoria, testemunha de esperança e de caridade" (in Evangelium Vitae).

## SECTOR JUVENIL

O Movimento da Mensagem de Fátima continua a empenhar-se para que durante este ano jubilar todas as iniciativas juvenis prossigam conforme projecto elaborado. Damos graças a Deus porque encontramos nas várias dioceses muitos jovens com um grande empenho em crescer na fé. Alegramo-nos sobretudo porque há jovens capazes de dar as mãos a outros jovens no testemunho da sua vida e no empenho da sua acção, como diz o Papa, serão os jovens os grandes evangelizadores dos jovens.

A Equipa Nacional Juvenil do Movimento da Mensagem de Fátima tem-se disponibilizado para ir de diocese em diocese ou em zonas interdiocesa-

nas, em colaboração íntima com os Secretariados Diocesanos.

**VEISEU** — No dia 11 de Dezembro, realizou-se um encontro de formação e sensibilização para jovens adolescentes, já em ordem ao segundo encontro "Descoberta 1", que está programado para esta diocese nos próximos dias 10 a 12 de Março. Neste encontro estiveram presentes, da equipa nacional, o Ricardo de Vila Real, a Ana Carvalho, responsável diocesana do sector juvenil de Viseu e o Padre Morgado, de Fátima.

**LEIRIA-FÁTIMA** — Nos dias 17, 18 e 19 de Dezembro, realizou-se no Centro Pastoral de Aljubarrota, o primei-

ro encontro "Descoberta 1" da Diocese de Leiria-Fátima. Estiveram presentes jovens das paróquias de Vermoil, Bajouca, Memória, Monte Real e Pousos. Foram coordenadores da Equipa Nacional, o Filipe, responsável diocesano do Sector Juvenil, a Isabel, o Frederico, o Lúcio e o Miguel. Colaboraram ainda a Ana Carvalho, de Viseu, o Frei Carlos Furtado, Responsável Nacional e o Padre Morgado, de Fátima.

**LAMEGO** — Está programado o primeiro encontro "Descoberta 1" nesta diocese, nos próximos dias 4, 5 e 6 de Fevereiro.

**BRAGANÇA-MIRANDA** — Está igualmente programado para esta diocese o primeiro Encontro "Descoberta 1" nos dias 11, 12 e 13 de Fevereiro.

Pe. Morgado